



A LEGISLAÇÃO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autor(es): Francisco Carlos Machado Alves

A LEGISLAÇÃO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Objetivo: Este estudo apresenta reflexões sobre a Educação Escolar Indígena, mediada pelos paradigmas que orientam os currículos desde o período colonial até a contemporaneidade, visando à compreensão dos elementos que perpassaram a história da cultura indígena que fez com que esta se configurasse no quadro atual de exclusão e luta por direitos. A escola constituiu-se em algo invasivo para os povos indígenas, encontrando forte resistência por se tratar de um instrumento ideológico do colonizador. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir da Constituição Federal de 1988, pela LDB ? Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, pela Convenção 169 da OIT, além de autores que desenvolveram estudos e estabeleceram um diálogo sobre a história da cultura indígena. Como Professor Formador indígena pelo Cefapro ? Centro de Formação e atualização dos profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso, especificamente na Formação Continuada nas escolas das aldeias Marãiwatsédé, etnia A?uwé Uptabi (Xavante) e Krehawã, etnia Iny (Karajá), evidenciar as contradições entre o que a lei preconiza e a prática cotidiana, constatando lacunas. Buscar-se-á focalizar o protagonismo indígena em sua centralidade, apoiando-se em dados históricos na observação do processo de construção de uma escola antes homogeneizadora e etnocêntrica, voltada aos interesses alheios à cosmogonia indígena para uma escola intercultural, diferenciada, bilíngue, baseada nos usos, costumes e tradições das comunidades indígenas, estabelecendo relações entre tradição e tradução, desconstrução das subalternidades, articulando um processo de negociação cultural que possibilite à escola indígena ser um espaço para expressar valores, fortalecer a identidade étnica e dialogar com os "outros". **Resultados:** Contudo, apesar das decisões oficiais, podemos dizer que, no tocante à educação e formação para o trabalho, esta é ainda a parcela da população que mais sofre o peso da exclusão. E no tocante a sua memória histórica, é a que mais sofre o peso do esquecimento. **Conclusão:** A pesquisa se deu entre os meses de agosto de 2011 a dezembro de 2014. A escola que foi o principal instrumento de destruição cultural indígena pode vir a ser o grande instrumento de reconstrução e afirmação de uma nova era. O caminho da educação escolar indígena é a grande esperança de conquista definitiva dos direitos e da terra.